

## CONTEXTO

Os cursos dos rios sempre desempenharam um papel de grande importância na história da civilização, tendo absoluta influência na escolha de locais físicos, sobre o qual seria implantada alguma cidade. Desde o princípio da sedentarização, os homens procuraram habitar em regiões próximas às margens dos rios, devido à abundância de água potável, terras mais férteis e o fácil acesso à navegação. (BRUNA, 1999).

As ocupações urbanas próximas às margens dos rios criaram, em alguns casos, praias fluviais e marinhas. Tais atividades desenvolvem um forte potencial turístico, que contribui para o crescimento dessas cidades. O turismo pode colaborar de forma direta para os sistemas produtivos locais, podendo gerar efeitos positivos ou negativos sobre o ambiente, a sociedade, a cultura e a economia local e até mesmo regional, tornando assim o controle e tratamento adequado desses espaços um grande desafio para os gestores urbanísticos, ambientais, órgãos públicos e comunidade. (BRUNA, 1999).

Existem várias localidades com expressivo turismo a ser explorado, marcado pela exuberância dos seus elementos naturais. Entretanto, muitos se encontram desprovidos de infraestrutura adequada, pela falta de planejamento urbano e gestão sustentável desses territórios. Deste modo, os ecossistemas vêm sendo cada vez mais ameaçados e em processo de degradação.

Neste contexto, insere-se o município de Arealva, localizado no interior de São Paulo, cidade banhada pelo Rio Tietê, que apresenta um espaço dotado de potencial paisagístico, que antigamente era mais explorado e atraía muitos turistas regionais, ação que contribuiu para o desenvolvimento da cidade. Nos dias atuais o local encontra-se em estado de manutenção, precário dos usos e recursos e pode-se considerá-lo abandonado.



Praia de Arealva na década de 80.



Praia de Arealva situação atual.

Tendo em vista a necessidade da recuperação desta área, é que se propõe este Trabalho de Final de Graduação, A Praia Fluvial de Arealva: Projeto de Revitalização Urbana e Paisagística. A partir do que será realizado, acredita-se que este trabalho possa ser o primeiro passo para conscientização da importância de fazer retornar o turismo para cidade de Arealva, como a mesma força dos tempos passados. Valorizando as belezas dos atrativos naturais e mesclando populações distintas em um único local, fazendo que a interação do parque proposto com o meio ambiente e o lazer resultem em uma atividade rentável e que forneça qualidade de vida.

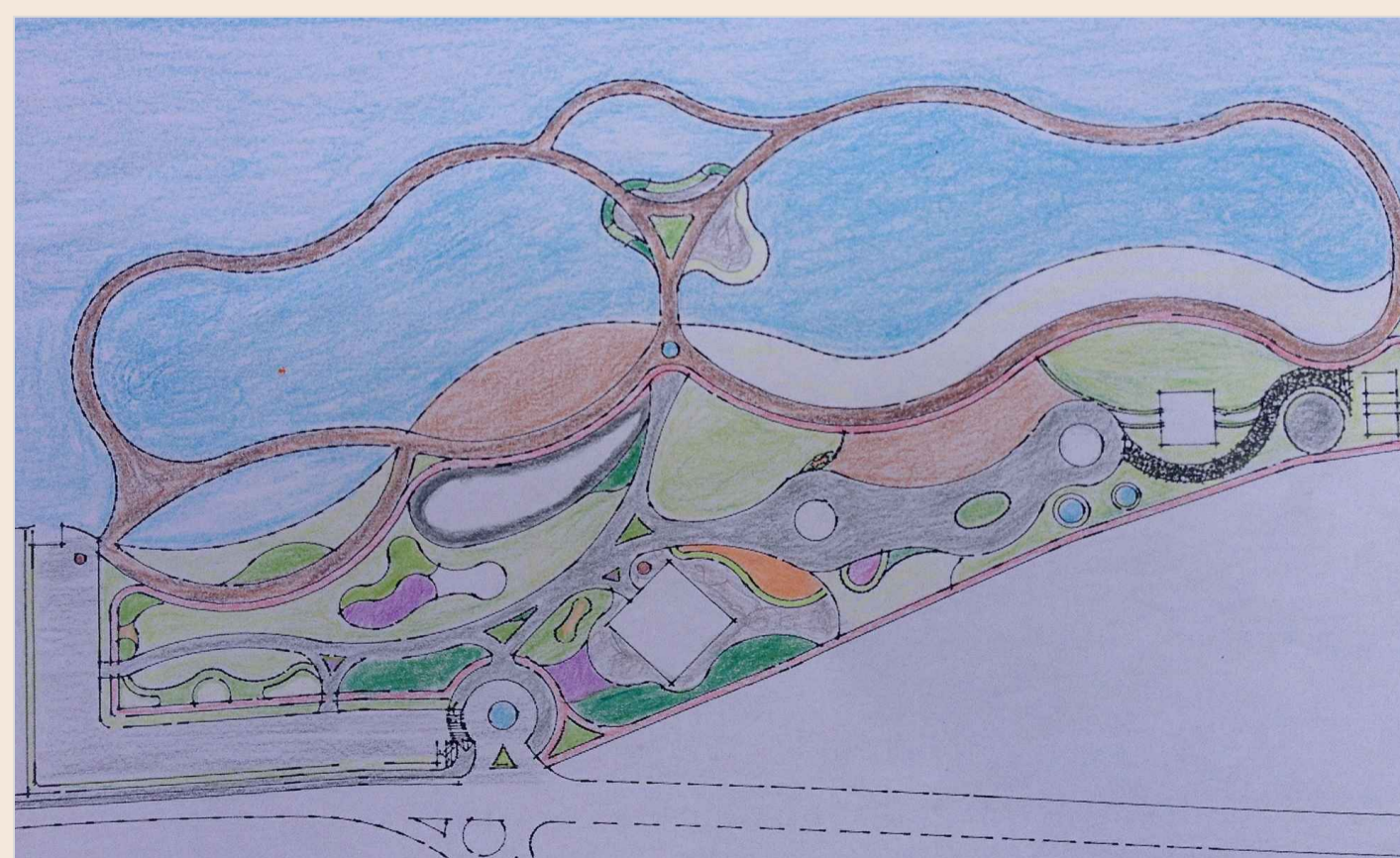
## PARTIDO ARQUITETÔNICO

O Projeto de Revitalização Urbana e Paisagística da Praia Fluvial de Arealva teve como principal fator para definição da concepção arquitetônica, a valorização e a integração com a paisagem e o meio natural. Entretanto, outras condicionantes contribuíram, como por exemplo, a topografia, o entorno, a presença da água e o simbolismo. A paisagem que a área oferece, por si só já pode ser considerada como um atrativo.

Partindo destas premissas, houve a preocupação de introduzir um parque urbano que não tornasse estática a paisagem, mas que a complementasse. Desta forma criaram-se os prédios de maior volumetria, como a pousada e o restaurante, sobre pilotis. Pois, em escala urbana, eles não impedem a contemplação da paisagem, e ao mesmo tempo, criam ambientes de convivência embaixo destas construções.

Sobre as volumetrias dos edifícios: foram adotadas formas geométricas puras e imponentes, mas que ao mesmo tempo não conflitassem com a paisagem. A escolha dos materiais, com destaque para os vidros, se deu pelo fato de permitir esta integração, através de um diálogo de dentro para fora do edifício, além de transformar estes espaços em pontos de observação, como por exemplo, o restaurante de forma retangular envidraçado que faz com que os usuários tenham uma visão panorâmica da paisagem. O aço corten e a madeira foram adotados devido sua rusticidade.

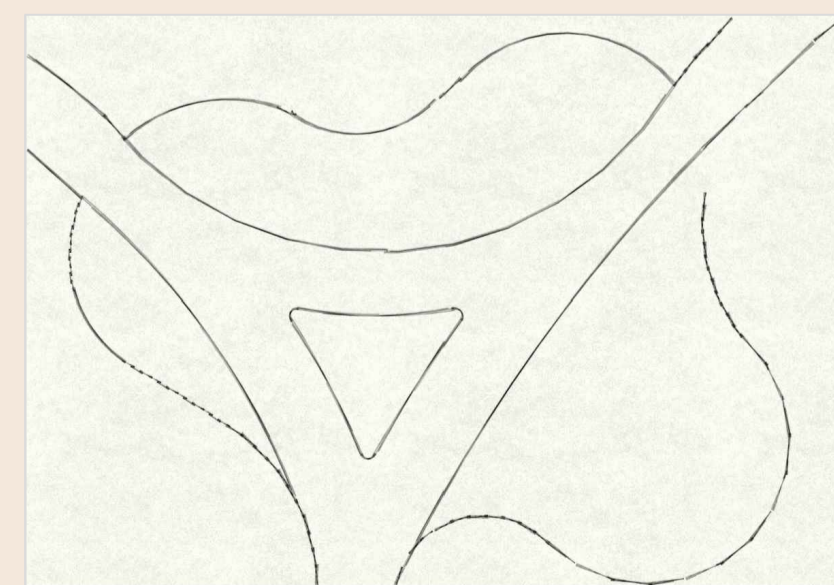
As formas orgânicas dos caminhos e dos jardins inspiradas na natureza fortalecem a integração com o meio ambiente. As curvas e traços presentes na natureza, encontrados nas flores, folhas, águas e vegetações são a maior fonte de inspiração deste projeto, bem visível na implantação.



As formas inspiradas na natureza.

O ecotelhado, também de forma orgânica, faz a ligação entre as construções e áreas de convivência, referenciando em pontos específicos a valorização da natureza, por meio de aberturas que favorecem a criação de jardins. Considerado também como um mirante ele apresenta em sua superfície uma grande área gramada que favorece a apreciação da paisagem.

O projeto buscou manter as referências históricas do local, como a ilha artificial e sua árvore que são consideradas o cartão postal da cidade foram preservadas. Porém, a ilha teve sua forma remodelada em linhas orgânicas, para valorização do local.



Ilha artificial remodelada.



Paisagem.

## LOCALIZAÇÃO

Para execução do projeto de revitalização urbana e paisagística, foi escolhida a área da praia fluvial da cidade de Arealva, esta escolha se deu pelo fato de se tratar de uma área com grande potencial paisagístico e turístico, que, entretanto, se encontra em estado de degradação. O local constitui um ponto estratégico, estando próximo à cidade de Bauri, Bariri, dentre outras cidades maiores que carecem de um local de lazer e descanso, e pode se tornar, desta forma, um ponto turístico referencial em toda região.

A área escolhida localiza-se às margens do Rio Tietê, na Rodovia Rodrigo Candioto Pereira que liga a Avenida Adelino Mendonça à Praia Municipal, e dá acesso ao Porto da Balsa que faz ligação do município de Arealva com o de Itajú.



Localização Praia Municipal de Arealva.



Entrada da Praia Municipal de Arealva.



Localização de Arealva no Estado.

## IMPLANTAÇÃO

A praia fluvial, apresenta uma área de 35.193,80m<sup>2</sup> e o programa de necessidades é composto por diversos edifícios e espaços que agregam valor ao local.

Para melhor adequar-se à topografia e ao acesso feito pela Rodovia Rodrigo Candioto Pereira o estacionamento de carros e motos foram posicionado ao lado esquerdo, de quem olha da rodovia, da entrada principal no nível 407,50. Sendo restritamente para uso da pousada, possuindo 40 vagas de carros e de acordo com Associação Brasileira de normas técnicas (2015), uma vaga deve ser direcionada a deficientes físicos. O estacionamento para abrigar veículos de passeio para a praia foi direcionando a uma área em frente ao local da intervenção.

O estacionamento para pequenas embarcações também foi posicionando próximo ao acesso principal, no limite do terreno do lado esquerdo. Permitindo o acesso das embarcações ao rio através de uma rampa de embarque e desembarque.

A pousada projetada sobre pilotis, justificada pela falta de um empreendimento nesta categoria na cidade, conseqüentemente foi implantada próxima à área de estacionamento e seu acesso é feito por uma rampa coberta, seguindo as normas de acessibilidade. Em sua construção foram adotados materiais como; concreto aparente, vidro e madeira que caracterizam os demais materiais aplicados na área, escolhidos devido sua rusticidade é integração.

As áreas de pesca e banho existentes foram mantidas, devido à profundidade do rio. Entretanto, foram delimitadas por um píer de madeira que faz ligação com a ilha artificial remodelada. Desta forma os usuários poderão percorrer um grande caminho sobre as águas, interagindo-os com a natureza de forma mais dinâmica.

A área da praia é circundada por uma ciclovia que continua através da Rodovia Rodrigo Candioto Pereira ligando à cidade de Arealva a área de intervenção. Foi proposto também um bicicletário, pavimentado com pedra portuguesa (preta e branca) próximo ao deck de madeira plástica elevado determinado como área de contemplação.

O mercadão, proposto para incentivar a agricultura e artesanato local é implantado em meio a um jardim, ao lado direito do acesso principal, beneficiando o fluxo das mercadorias. Em sua construção foram aplicadas madeira e concreto.

A área de camping, localizada em frente à faixa de areia é composta por 6 quiosques que apresentam infraestrutura necessária para melhor abrigar os visitantes.

Em frente à faixa de areia também foi proposto outro deck de madeira plástica que fornece equipamentos de praia, como guarda-sóis, espreguiçadeiras, gazebos etc. Esta área será favorável para encontros sociais, pois fazem ligação com os quiosques bar.

Próximo a esta área social, encontra-se o playground e os espelhos d'água com jatos, a localização destes equipamentos é devido à proximidade das áreas onde se concentrará o maior número de adultos, contribuindo desta forma para segurança das crianças.

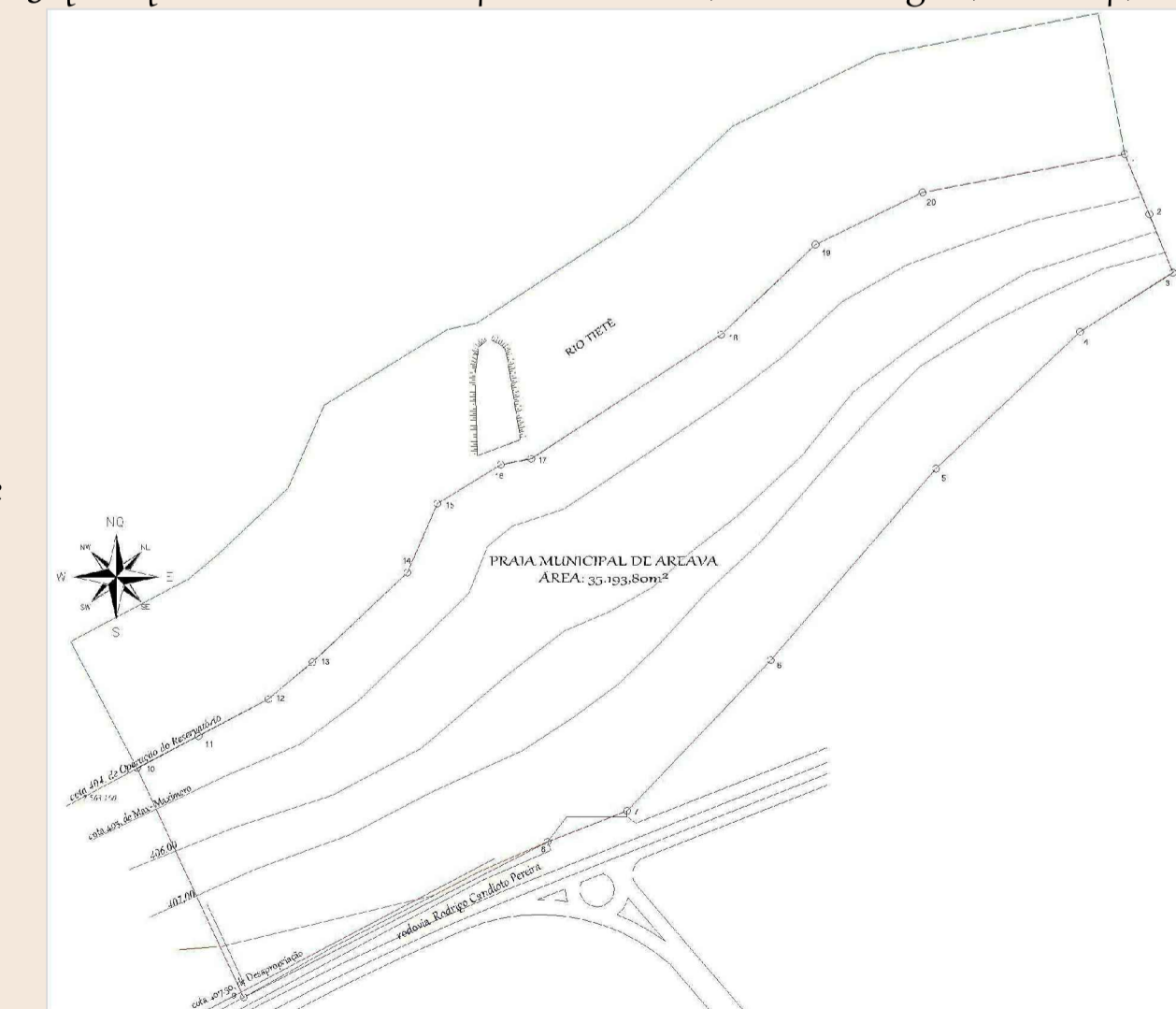
Na extremidade do terreno ao lado direito, encontra-se a área voltada à prática de esportes. Contendo 5 quiosques direcionados a esportes náuticos, como canoagem, stand up, entre outros. Uma quadra de futevôlei de areia, próxima a academia ao ar livre.

A administração e área de manutenção foram implantadas em meio a uma vegetação de grande porte, isolando-a das demais áreas.

Para a interligação da maioria destes espaços, propõe-se um ecotelhado, favorecendo assim a utilização do parque em dias chuvosos, além de proporcionar uma imagem de unidade em toda área e um mirante. O ecotelhado liga os edifícios; pousada, mercadão, entrada principal, entrada da ilha artificial e os quiosques bares.

A ilha artificial abriga em uma de suas extremidades o restaurante em pilotis. Em outro vértice encontra-se outra faixa de areia, que abriga um tobogã. A ilha manteve a árvore, tida como cartão postal da cidade, em meio a uma área de contemplação. Os espaços são divididos pelo caminho de deck de madeira.

O projeto buscou com o princípio proporcionar espaços de lazer e construções que integrasse o homem e a natureza, fortalecendo dessa maneira o partido arquitetônico.



Área do terreno e topografia atual.